

Senor Abravanel já é Correa

"Vote no Corrêa que o Sílvio Santos vem aí". Com o propósito de explicar didaticamente ao eleitor como, votando em Armando Corrêa ele estará elegendo Sílvio Santos, é com esse slogan que o PMB pretende entrar a partir de hoje no horário gratuito da propaganda eleitoral. Preocupado com a possibilidade de a candidatura Sílvio Santos gerar mais votos nulos que o esperado, o presidente do PMB, Armando Corrêa, pediu ao próprio animador de televisão que a propaganda seja concentrada nessa didática que ensina a votar no número 26.

A doze dias da eleição, a propaganda eleitoral é a grande preocupação dos líderes do PMDB e PFL preocupados em eleger Sílvio Santos. Cientes de que o eleitorado do animador se concentra nas classes "D" e "E" da população, esses líderes querem associar a imagem de Sílvio Santos com a de um salvador da Pátria. Corajoso como David, sábio como Salomão e administrador como José, do Egito, o animador seria a solução que o Brasil esperava.

Também preocupado com essa propaganda, Sílvio Santos não deixa de estar apreensivo com o futuro dos seus negócios. Por isso, determinou que a propaganda seja gravada não nos estúdios do SBT, a maior concorrente da Rede Globo, mas numa produtora independente e capaz de garantir qualidade em dois minutos e meio de horário eleitoral a que ele terá direito.

Resolvido esse item da campanha, a segunda preocupação do staff do PMB é com a colocação de Sílvio Santos em palanques. Parte dos integrantes do PMB entende que o animador deve começar a viajar por todas as capitais do País, a fim de ser visto pessoalmente pelo maior número de eleitores até o dia 13 próximo, quando a lei encerra a campanha eleitoral. Os três senadores pefelistas que patrocinam essa candidatura — Marcondes Gadelha (PB), Edison Lobão (MA) e Hugo Napoleão (PI) — conhecidos como "os três porquinhos", entendem com outros dirigentes do PMB que Sílvio Santos deve ser mantido afastado de palanques.